



OKACOM

The Permanent Okavango River Basin Water Commission
Comissão Permanente das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Okavango



Síntese da Política da OKACOM



Concretizar os Benefícios da Cooperação Transfronteiriça no Domínio da Água na Bacia Hidrográfica do Rio Cubango-Okavango

Bacia Hidrográfica do Rio Cubango-Okavango (BHRCO)

A cooperação na BHRCO já gerou uma série de benefícios económicos, sociais e ambientais. Também tem gerado benefícios nas áreas da paz e da segurança para todos os países, superando as expectativas. Todavia, existem oportunidades para oferecer benefícios em maior número e mais bem distribuídos, principalmente os relacionados com a integração económica regional.

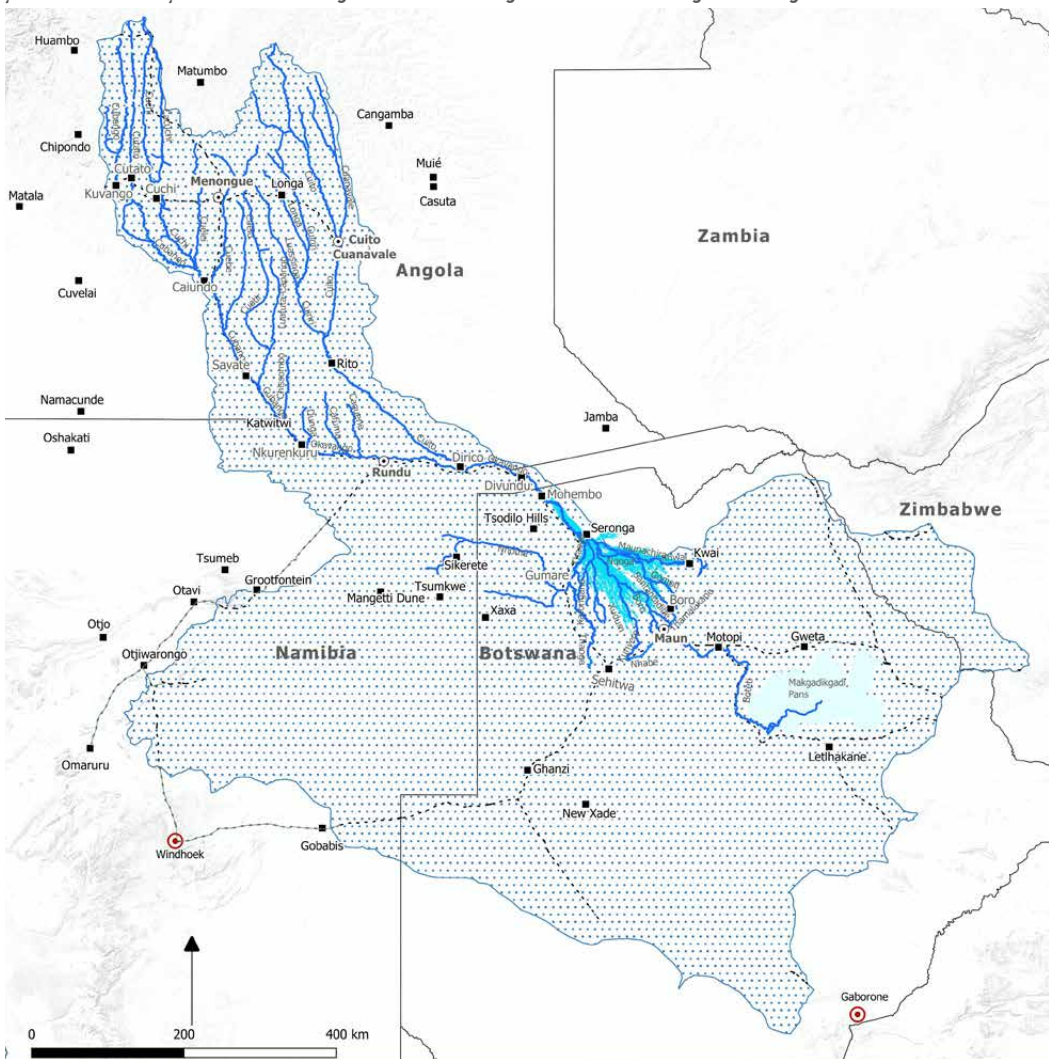
BHRCO possui um elevado valor ambiental, embora sofra de altos níveis de pobreza e se veja confrontada com grandes incertezas quanto ao possível impacto das alterações climáticas. A BHRCO está ainda relativamente intacta do ponto de vista ambiental, mas essa condição não se vai manter inalterada por muito tempo, devido à degradação da bacia hidrográfica induzida pela pobreza, com maior acuidade na parte noroeste da bacia superior. Possíveis ameaças à saúde da BHRCO estão a tornar-se muito reais com a necessidade de desenvolvimento dos países ribeirinhos.

Concretizar os Benefícios da Cooperação Transfronteiriça no Domínio da Água na Bacia Hidrográfica do Rio Cubango-Okavango



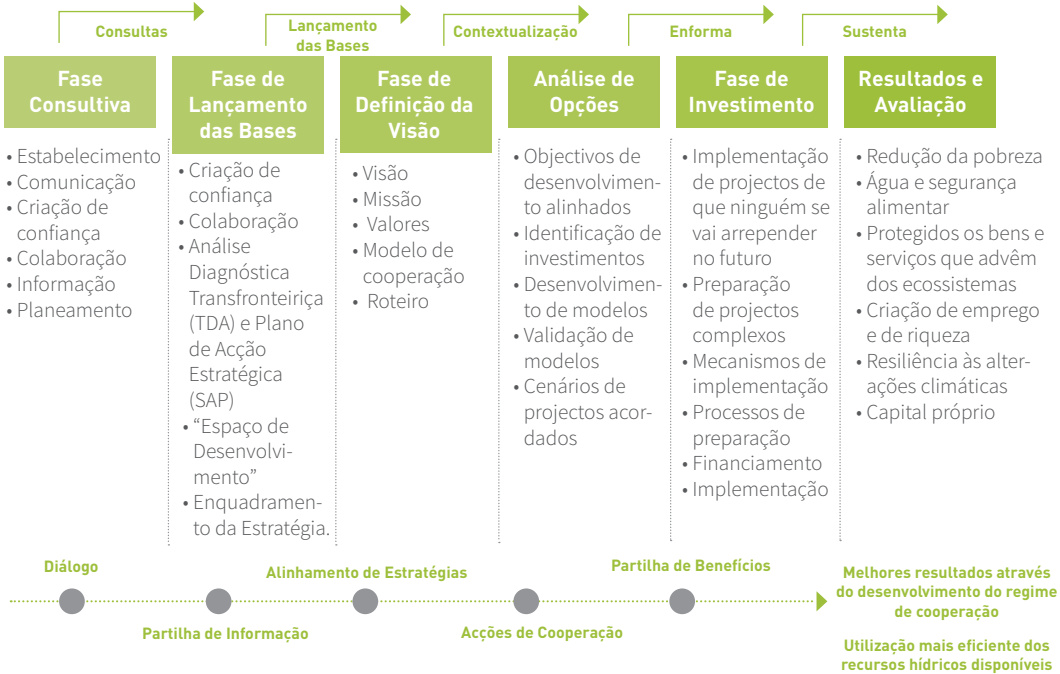
“A visão comum da OKACOM consiste num “desenvolvimento economicamente próspero, socialmente justo e ambientalmente saudável da Bacia Hidrográfica do Cubango-Okavango.”

A Bacia Hidrográfica do Cubango-Okavango com as Sub-bacias Hidrográficas (Fonte: OKACOM)



Uma gestão cooperativa bem-sucedida das bacias hidrográficas transfronteiriças do mundo é fundamental para alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Angola, o Botswana e a Namíbia têm cooperado na partilha de conhecimentos e na gestão da BHRCO no âmbito da Comissão Permanente da Bacia Hidrográfica do Cubango-Okavango (OPACO) há mais de 20 anos. A BHRCO possui um documento-quadro de política, o Programa de Acção Estratégico, que estabelece os princípios para o desenvolvimento da Bacia e a melhoria das condições de vida das suas populações através da gestão cooperativa da Bacia e dos seus recursos naturais compartilhados. A visão comum da OKACOM consiste num “desenvolvimento economicamente próspero, socialmente justo e ambientalmente saudável da Bacia Hidrográfica do Cubango-Okavango”.

Desenvolvimento institucional “Faseado” na BHRCO



Os Benefícios da Cooperação Transfronteiriça no Domínio da Água na BHRCO

A BHRCO está na vanguarda da identificação e avaliação dos benefícios da cooperação transfronteiriça no domínio da água. O estudo de avaliação dos benefícios existentes na BHRCO foi uma iniciativa liderada pela OKACOM e implementada em parceria com o Banco Mundial, o DFID e o Secretariado da Convenção da Água. Seguiu-se uma metodologia participativa. Os participantes na avaliação dos benefícios identificaram um grande número de benefícios concretizados e potenciais resultantes da cooperação transfronteiriça no domínio da água ao nível da BHRCO. A avaliação dos benefícios qualitativos realizada na BHRCO representou um primeiro passo no sentido da caracterização da importância relativa dos diferentes benefícios e da sua distribuição. O processo de realização da avaliação dos benefícios representou uma importante acção de comunicação e de envolvimento das partes interessadas. O processo e os resultados da avaliação dos benefícios da BHRCO foram comunicados à comunidade de gestão dos recursos hídricos.

Benefícios da Cooperação Transfronteiriça no Domínio da Água (Concretizados e Potenciais) Identificados por Meio de Processos de Participação ao Nível da BHRCO

Benefícios Económicos	Benefícios Ambientais e Sociais
• Forte expansão do sector do turismo • Modesta expansão das actividades agrícolas, especialmente da pesca • Melhoramento dos solos • Divisas provenientes do sector do turismo • Projectos nas áreas da energia, da irrigação e das águas • Redução dos custos dos danos causados por desastres naturais devido ao alerta precoce • Aumento do valor das parcelas de terra ao longo do rio • Diminuição do preço da água	• Criação de emprego no sector do turismo e em sectores afins • Melhoria dos meios de sustento e redução da pobreza • Segurança alimentar • Transporte aquático e benefícios recreacionais • Melhorias no abastecimento de água potável • Coesão comunitária • Exposição a outras culturas e apreciação das mesmas • Conservação da integridade do ecossistema pelas comunidades • Conservação da biodiversidade e do ecossistema do Delta • Manutenção da boa qualidade da água no Delta
Integração Económica Regional	Benefícios nas Áreas da Paz e da Segurança
• Investimento em pesquisas • Investimentos em infra-estruturas rodoviárias • Aumento do turismo transfronteiriço • Reforço das relações bilaterais • Aumento das trocas comerciais transfronteiriças • Partilha de conhecimentos especializados sobre a gestão das águas, o turismo sustentável e agro-negócios.	• Prevenção de conflitos • Incremento da colaboração no combate à caça furtiva e no controlo das fronteiras • Apoio dos três países à Declaração sobre o Delta do Okavango como Sítio do Património Mundial • Visitas de intercâmbio cultural • Acordo sobre uma visão comum com base numa identidade comum • Reforço da segurança, graças a sistemas de alerta rápido



Fonte: Chongica E, R Martin-Hurtado, and R Saraiva [Chongica E, R Martin-Hurtado, e R Saraiva]. 2017. "Análise dos Benefícios da BHRCO", comunicação apresentada no Workshop sobre a Bacia Hidrográfica "Avaliar os Benefícios da Cooperação Transfronteiriça no Domínio dos Recursos Hídricos na BHRCO", 10 de Maio de 2017.

Análise das Oportunidades de Investimento Multisectorial (MSIOA)

A MSIOA faz parte de uma estratégia sistemática concebida pela OKACOM com o propósito de ajudar os Estados-Membros a alcançar um desenvolvimento socialmente justo, economicamente próspero e ambientalmente saudável da BHRCO. O quadro da MSIOA facilita o processo de chegar a acordo sobre o equilíbrio que deve existir entre o desenvolvimento e garantir a segurança e o funcionamento a longo prazo dos recursos naturais existentes na BHRCO. A MSIOA cria e compara diferentes "cenários" que combinam uma série de projectos de investimento. Além dos retornos económicos e do impacto ambiental, os cenários são avaliados tendo em conta o impacto social do programa de investimentos, bem como a resiliência às alterações climáticas. A MSIOA não fornece um cenário preferencial; em vez disso, fornece informações e um quadro para facilitar a tomada de decisões.

A MSIOA recomenda a adopção de três programas de desenvolvimento estratégico em toda a extensão da Bacia: (i) um Programa de Melhoria dos Meios de Sustento, que iria apoiar medidas de baixo risco necessárias para responder



“Consagrar mais esforços à comunicação dos benefícios da cooperação em diferentes escalas; prosseguir e aperfeiçoar o debate sobre os benefícios da cooperação transfronteiriça no domínio da água ao nível da BHRCO.”

aos factores determinantes da pobreza subjacentes através de abordagens programáticas, no intuito de assegurar melhorias contínuas; (ii) um *Quadro de Investimento no Sector do Turismo*, que iria facilitar a expansão dos investimentos do sector privado provenientes do Delta a toda a Bacia e que incluiriam mecanismos para distribuir os benefícios, visando atender às necessidades locais, e (iii) um Desenvolvimento *Cooperativo de Infra-estruturas*, que incluiria três tipos de grandes projectos (abastecimento urbano de água, irrigação e energia hidroeléctrica) e que promoveria o desenvolvimento conjunto de infra-estruturas regionais, com vista a melhorar os benefícios nacionais individuais.

Conclusões e Recomendações

A existência da OKACOM, como uma plataforma de cooperação, tem sido fundamental para concretizar os anteriores e actuais benefícios. A cooperação na BHRCO já gerou uma série de benefícios económicos, sociais e ambientais. Também tem gerado benefícios nas áreas da paz e da segurança para todos os países, superando as expectativas. Todavia, existem oportunidades para oferecer benefícios em maior número e mais bem distribuídos, principalmente os relacionados com a integração económica regional. A opção de “desenvolvimento nulo” não é uma opção para a BHRCO, enquanto houver um Espaço de Desenvolvimento para atingir os objectivos de conservação e de desenvolvimento, se for prestado um maior cuidado à implementação, à sequenciação e à exploração de infra-estruturas. A materialização dos potenciais benefícios decorrentes da integração económica regional exige uma cooperação mais profunda e uma plataforma da OKACOM mais forte para a sua facilitação e sustentação.

- 1. Análise.** Consagrar mais esforços à comunicação dos benefícios da cooperação em diferentes escalas; prosseguir e aperfeiçoar o debate sobre os benefícios da cooperação transfronteiriça no domínio da água ao nível da BHRCO; e alargar o âmbito do debate sobre os benefícios da cooperação transfronteiriça no domínio da água aos benefícios da cooperação transfronteiriça na Bacia, de um modo mais geral, para além da água.
- 2. Planificação.** Avaliar a forma como os objectivos da cooperação transfronteiriça no domínio da água estão actualmente reflectidos em planos, programas e projectos nacionais; integrar as conclusões da avaliação dos benefícios em processos nacionais e sectoriais de planeamento; e avançar para um planeamento integrado da Bacia Hidrográfica.
- 3. Desenvolvimento Institucional.** Alargar o mandato e a capacidade da OKACOM para garantir que os benefícios tangíveis da cooperação transfronteiriça ao nível da Bacia são concretizados. Tal exigirá acções em três frentes:
 - Considerar a inclusão de outros ministérios e organismos governamentais, em particular, finanças, planeamento e desenvolvimento económico, na OKACOM, a fim de abraçar a mudança de foco, a partir de uma cooperação transfronteiriça mais restrita no domínio da água, para uma cooperação transfronteiriça mais ampla ao nível da Bacia;
 - Reflectir sobre até que ponto os actuais mecanismos institucionais são favoráveis à repartição de benefícios, e implementar as reformas que se revelem necessárias; e
 - Identificar os mecanismos ao nível da Bacia (como um mecanismo de distribuição de água ou um procedimento universal de notificação de projectos), que precisam de ser desenvolvidos para atingir os objectivos de cooperação transfronteiriça acordados, em complementaridade com os processos nacionais.
- 4. Investimentos.** Desenvolver e implementar programas de melhoria de meios de sustento, o mais rapidamente possível, e assegurar que as respostas de cooperação dos Estados-Membros terão um desempenho satisfatório numa vasta gama de possíveis cenários climáticos.

Agradecimentos

Esta síntese de política, finalizada em Novembro de 2019, foi encomendada pelo Secretariado da OKACOM mediante um pedido formal formulado ao Secretariado da Convenção da Água, que se encontra baseado nas instalações da Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa (UNECE), sendo que o Banco Mundial forneceu contributos para a sua elaboração. A presente síntese de política baseia-se no material de base produzido no âmbito do estudo intitulado “*Análise das Oportunidades de Investimento Multisectorial* para a Bacia Hidrográfica do Rio Cubango-Okavango, conduzido pelo Banco Mundial, e da obra publicada pela Convenção da Água sobre a *Identificação, Avaliação e Comunicação dos Benefícios da Cooperação Transfronteiriça no domínio da Água: Lições retiradas e recomendações formuladas*.”

Supported by



WORLD BANK GROUP



UNECE



Water Convention